



ATA DA 113ª REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA AGESAN

Aos 13 (treze) dias do mês de Dezembro do ano de 2012 (dois mil e doze), às 08:00 horas, foi realizada na sede da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina, a 113ª Reunião do Conselho Consultivo da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina – AGESAN. Estiveram presentes na reunião o Presidente do Conselho, Silvio César dos Santos Rosa; os Conselheiros: Erivaldo Nunes Caetano Junior, Ronaldo Brito Freire, Marcos Brollo Junior, Priscila Cardoso Vieira, Rubens Cruz de Aguiar, e Atila Rocha dos Santos. O presidente Sr. Silvio Cesar dos Santos Rosa deu boas vindas aos Conselheiros e na sequência apresentou o Relatório de Fiscalização das Estações Elevatórias do Sistema de Esgotamento Sanitário do Município de Florianópolis, para que todos tomassem conhecimento das condições gerais. Ficou constatado que existem muitos equipamentos avariados, que a estrutura física está sem manutenção já sucateadas, colocando em risco a eficiência do tratamento do esgoto e colocando em risco os funcionários que operam o sistema. Foi informado também que a AGESAN notificou a Concessionária para que num prazo máximo de 60 dias apresente uma proposta para a solução das deficiências apontadas, e que deverão estar solucionadas em até 180 dias. O Conselheiro Rubens reconhece as deficiências e aponta como uma solução que a Concessionária deveria manter um contrato de operação permanente para manutenção. Como exemplo citou o Município de Tijucas que funciona de forma exemplar e com número bem reduzido de funcionários, isso devido inclusive ao controle automatizado já em funcionamento neste Município. Em ato contínuo o Conselheiro Sr. Rubens Cruz de Aguiar apresentou o Relatório de Avaliação do Município de Tijucas e como acabou de recomendá-lo, reconhece que o sistema apresenta condições adequadas de operação e manutenção. O Relatório encontra-se em anexo a esta ata. O Presidente Sr. Silvio Cesar dos Santos Rosa relata o recebimento do Ofício GABS/DRHI Nº 1026 de 03 de dezembro de 2012, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável SDS - Diretoria de Recursos Hídricos, lido pela Sra. Silvana Rodrigues informando que a CASAN - solicitou as Outorgas Preventivas para captação de água, em mananciais superficiais, de vários empreendimentos, entre eles aqueles que estão relacionados no Ofício 268/2012 da AGESAN, referente ao mesmo tipo de captação. E a SDS informa que vem trabalhando intensamente para regularizar o processo de outorga de direito de uso dos recursos hídricos no Estado de Santa Catarina, com a finalidade em atender todas as solicitações de outorga dos usuários de água. Esse documento encontra-se em anexo a esta ata. Sem mais a acrescentar o Presidente Sr. Silvio Cesar dos Santos Rosa, deu por encerrada a reunião. Eu, Silvana Rodrigues que redigi a ata, assino a presente, em conjunto com os demais conselheiros presentes à reunião.

Florianópolis, 12 de dezembro de 2012.



- 45
- 46
- 47
- 48
- 49
- 50
- 51
- 52
- 53
- 54
- 55
- 56
- 57
- 58
- 59
- 60

Silvano César dos Santos Rosa

Presidente

Erivaldo Nunes Caetano Junior

Conselheiro

Ronaldo Brito Freire

Conselheiro

Marcos Broilo Junior

Conselheiro

Silvana Rodrigues

Secretária

Priscila Cardoso Vieira

Conselheira

Rubens Cruz de Aguiar

Conselheiro

Atila Rocha dos Santos

Conselheiro



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
GABINETE DO SECRETÁRIO
DIRETORIA DE RECURSOS HÍDRICOS**

Ofício GABS/DRHI nº1026/12

Florianópolis, 03 de dezembro de 2012.

Senhor Diretor,

Informamos que a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN), através dos ofícios CT/D-0027 de 2010 e CT/D-1340 de 2011 solicitou a esta Secretaria de Estado as Outorgas Preventivas para captação de água, em mananciais superficiais, de vários empreendimentos, entre estes aqueles relacionados no ofício 268/2012 dessa Agência, referente ao mesmo tipo de captação.

Em resposta à Casan, conforme ofício 351/12, informamos que como estes empreendimentos já se encontravam em operação, cabia o pedido de Outorga de Uso, já que a Outorga Preventiva serve para reservar a vazão para fins de planejamento, conforme Decreto nº 4778 que regulamenta a outorga em Santa Catarina. Como a Outorga de Uso exige vários documentos que são indispensáveis na Outorga Preventiva, estamos aguardando que a Casan providencie toda a documentação para que possamos nos pronunciar a respeito das respectivas Outorgas de Uso.

No que diz respeito à análise de requerimento para captação de água subterrânea e para lançamento em corpo d'água, em virtude da necessidade de definição de critérios técnicos que possibilitem a outorga desse tipo de uso, informamos que a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável momentaneamente não está fazendo a apreciação de tais pedidos, restringindo a emissão das outorgas exclusivamente para as captações e derivações de águas superficiais destinadas ao abastecimento público.

Ao Senhor

SILVIO CÉSAR DOS SANTOS ROSA

Diretor de Regulação e Fiscalização – AGESAN

Florianópolis – SC

ERS/ERS



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
GABINETE DO SECRETÁRIO
DIRETORIA DE RECURSOS HÍDRICOS**

(Fl. 02 do Ofício GABS/DRHI nº 1026/12, de 03/12/12)

Neste sentido, aproveitamos para informar que esta Secretaria está aguardando a complementação e finalização de um convênio firmado com a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, para realização do Mapeamento Hidrogeológico do Estado de Santa Catarina, objetivando também a transferência de recursos humanos e a troca de experiências que possibilitem a execução da outorga de água subterrânea nas bacias do Estado.

Tão logo tenhamos firmado entendimento sobre os critérios e procedimentos necessários para a outorga de direito de uso de água subterrânea, prontamente atenderemos o requerido. Esses critérios serão disponibilizados eletronicamente no site www.aguas.sc.gov.br.

Ressaltamos que é responsabilidade do solicitante da outorga efetuar o cadastramento conforme o Artigo 51 do Decreto nº 4.778 de 11 de outubro de 2006, e para efeito de comprovação, apresentar o protocolo desse cadastro diretamente aos órgãos da administração direta e indireta e também às instituições de financiamento.

Enfatizamos ainda que, consta em nossos arquivos de cadastro o cadastramento desses poços, pontos de lançamentos e captações, efetuados pela CASAN.

Gostaríamos também de salientar que a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, através da Diretoria de Recursos Hídricos, vem trabalhando intensamente para regularizar o processo de outorga de direito de uso dos recursos hídricos no Estado de Santa Catarina para que em breve possamos atender a todas as solicitações de Outorga dos usuários de água.

ACE 2537

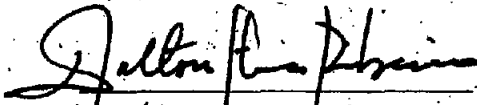


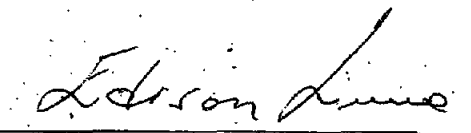
**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
GABINETE DO SECRETÁRIO
DIRETORIA DE RECURSOS HÍDRICOS**

(Fl. 03 do Ofício GABS/DRHI nº 1026/12, de 03/12/12)

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,


PAULO BORNHAUSEN
Secretário de Estado


EDISON PEREIRA DE LIMA
Diretor de Recursos Hídricos

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

ASSUNTO: Fiscalização Inicial do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Tijucas – SC.

1. Estrutura Física e Recursos Humanos:

As condições gerais do escritório nos aspectos relativos à organização, mobiliário, sanitário, móveis e identificação estão de acordo com os padrões estabelecidos.

1.2 Recursos Humanos:

- 01 Diretor
- 01 Agente Administrativo na área comercial
- 04 Operadores de ETA
- 03 Agentes Administrativos Operacionais na manutenção

Comentário: Segundo a fiscalização o número de empregados é suficiente e atende a 11.427 ligações e 12.336 economias, o que representa um empregado para cada 1.269 ligações.

2. Unidades Operacionais:

2.1. Manancial de Captação Oliveira

Localiza-se em área ambientalmente protegida, mas necessita de proteção contra invasões e placas de identificação.

A vazão é suficiente para atender às necessidades da população.

2.2. Casa de Máquinas, ETA, Laboratório, Decantadores, Casa de Química, almoxarifado e Reservatórios : em condições adequadas de uso e manutenção, inclusive com proteção de entorno e placas de sinalização.

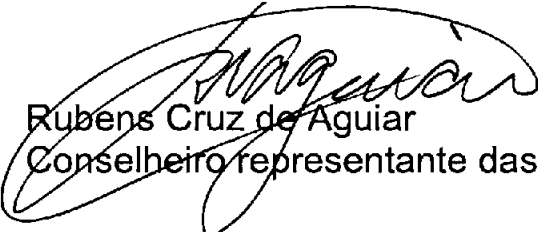
3
PLOS.



Conclusão: Verifica-se que em termos gerais, o sistema apresenta condições adequadas de operação e manutenção. As perdas físicas são baixas (10%) entretanto chama à atenção as perdas de faturamento que situam-se na ordem dos 15% e que demanda uma avaliação à luz da capacidade econômica da população inadimplente uma vez que não se pratica a tarifa social. Das recomendações da fiscalização, merece uma atenção prioritária da Concessionária a questão relacionada à disposição final do lodo, pois se trata de condicionante para o licenciamento ambiental e outorga do Sistema.

É o relatório.
Em: 12/12/2012

Pls.


Rubens Cruz de Aguiar
Conselheiro representante das Concessionárias

B

2

[Signature]

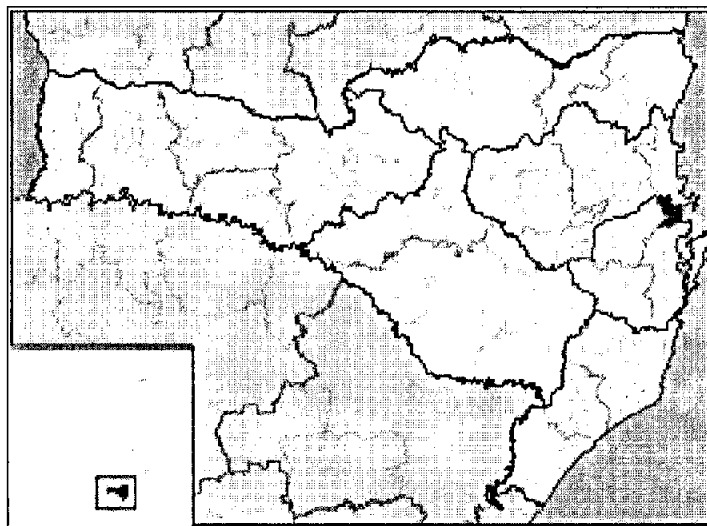
de



Diretoria de Regulação e Fiscalização - DREF

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

Assunto: Fiscalização INICIAL dos Serviços de Saneamento Básico



27°14'29" S / 48°38'01" O

Relatório nº 060/2012
Município de: TIJUCAS/SC

Data: 09/11/2012.

ÍNDICE

TABELA DE SIGLAS	3
1 IDENTIFICAÇÃO DA AGESAN	4
2 IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS (Concessionária)	4
3 CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO	4
4 INTRODUÇÃO	5
5 METODOLOGIA.....	5
5.1 Cronograma de Trabalho.....	5
5.2 Áreas e Segmentos Fiscalizados	6
6 DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE / CONSTATAÇÕES E RECOMENDAÇÕES	7
6.1 Estrutura Física e Recursos Humanos	7
6.2 Unidades Operacionais	11
6.2.1 Manancial/Captação	11
6.2.2 Estação de Tratamento de Água – ETA.....	12
6.2.3 Reservatórios.....	15
6.2.4 Rede de Distribuição.....	18
6.3 RECOMENDAÇÕES GERAIS	19
6.4 EQUIPE TÉCNICA	19

TABELA DE SIGLAS

EEAB - Estação Elevatória de Água Bruta

EE - Estação Elevatória

EP - Estação Pitométrica

EPI - Equipamento de Proteção Individual

EEAT - Estação Elevatória de Água Tratada

ERAB - Estação de Recalque de Água Bruta

ERAT - Estação de Recalque de Água Tratada

ETA - Estação de Tratamento de Água

RAP - Reservatório Apoiado

RASO - Relatório de Análise da Situação Operacional

RDA - Rede de Distribuição de Água

RECOP - Relatório de Controle Operacional

REL - Reservatório Elevado

SAA - Sistema de Abastecimento de Água

SISÁGUA - Sistema de Informações da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

VMP - Valor Máximo Permitido

1 IDENTIFICAÇÃO DA AGESAN

Nome: AGESAN - Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina.

Endereço: Rua Anita Garibaldi, 79 – 11º andar – Centro Executivo Miguel Daux - Centro – Florianópolis– SC. CEP: 88.010-500.

Telefone: (48) 3365-4350

CNPJ: 11.735.720/0001-11

Site: www.agesan.sc.gov.br

2 IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS

Nome: Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto

Endereço: Avenida Hercílio Luz, 465 - Bairro Centro - Tijucas - SC - 88200-000

Telefone: (48) 3263-4065

CNPJ: 02.396.675/0001-27

Site: www.samaetj.com.br

3 CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO

Tipo de Auditoria: Fiscalização de Acompanhamento

Unidade Auditada: Sistema de Abastecimento de Água.

Local: TIJUCAS

Telefone: (48) 3263-4065

Contato: Márcio de Lara Pinto - Cargo: Consultor

Escopo: SAA

Comunicação à Empresa sobre a Auditoria: via fone.

Data da Inspeção: 09/ 11 / 2012.

4 INTRODUÇÃO

Este relatório detalha a Ação de Fiscalização Inicial realizada pela AGESAN, de acordo com a localidade e escopo selecionados, em cumprimento aos termos estabelecidos na Lei Federal nº 11.445/07, Lei Estadual nº 13.547/05, Lei Estadual nº 14.675/09, Resoluções da AGESAN, Resoluções do CONAMA e CONSEMA, Normas Técnicas Brasileiras – NBRs e demais legislações pertinentes.

O objetivo desta ação de fiscalização é realizar um diagnóstico das condições técnicas, operacionais e comerciais e determinar o grau de conformidade do sistema auditado, levando-se em consideração os requisitos de qualidade que o serviço deve oferecer, em concordância com o arcabouço legal, dando ênfase àquelas normas expedidas pela AGESAN.

5 METODOLOGIA

A metodologia para desenvolvimento da Ação de Fiscalização Inicial compreendeu os procedimentos de vistoria técnica, levantamentos de campo, análise e avaliação documental, obtenção de informações e dados gerais do sistema com auxílio de fotografias, identificação e frequência de ocorrências, através de dados primários e dados secundários.

A vistoria foi acompanhada por Márcio de Lara Pinto, Consultor, que se encarregou de explicar a operação e a função de cada unidade operacional e equipamento, além do cotidiano do Escritório de Atendimento.

5.1 Cronograma de Trabalho

Quadro 1: Roteiros

PERÍODO	Manhã	Tarde
Dia 09/11/2012	Deslocamento Fpolis – Tijuca e Visitação	Confecção de Relatório e retorno Fpolis

5.2 Áreas e Segmentos Fiscalizados

Quadro 2: Itens Fiscalizados

Área Fiscalizada	Item Fiscalizado	Segmento Fiscalizado
Técnico-Operacional	(x) Manancial / Captação	(x) Operação e manutenção
	(x) ETA	(x) Segurança, conservação e limpeza (x) Casa de química (x) Laboratório (x) Filtração
	() Elevatórias	() Operação e manutenção
	(x) Reservatórios	(x) Operação e manutenção () Limpeza e desinfecção (x) Controle de Perdas
	(x) Adução	(x) Operação, manutenção e controle de perdas
	(x) Rede de Distribuição	(x) Operação e manutenção (x) Continuidade (x) Controle de perdas (x) Pressões disponíveis na rede
	() ETE	(x) Segurança, conservação e limpeza (x) Casa de química (x) Laboratório () Filtração
Qualidade	() Qualidade da água distribuída à população	() Qualidade físico-química da água na saída da ETA () Qualidade físico-química da água na rede de distribuição () Qualidade bacteriológica da água na saída da ETA () Qualidade bacteriológica da água na rede de distribuição
Comercial	(x) Escritório/Loja de atendimento/almojarifado	(x) Instalações físicas do escritório e almojarifado
	(x) Serviços comerciais	(x) Atendimento ao usuário (x) Ligação de água (x) Corte e religação de água () Faturamento
RSU	() Aterro Sanitário	
Drenagem Urbana	() Sistema	

6 DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE / CONSTATAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

6.1 Estrutura Física e Recursos Humanos

Contato: Marcio de Lara Pinto - Fone(s): (48) 3263-4065

E-mail: marciolara@globo.com

Endereço: Avenida Hercílio Luz, 465 - Bairro Centro - Tijucas - SC - 88200-000



Fachada do Escritório.

1) Existe identificação de que ali funciona um escritório de atendimento (Lei nº 8.078 Art. 6º)? Sim (x) Não () Pendência ():

2) Há placa indicativa do horário de funcionamento (Lei nº 8.078 - Art. 6º)? Sim (x) Não () Pendência ():



Placa Indicativa Horário de Atendimento

3) A estrutura do prédio está aparentemente segura (Resolução AGESAN nº 004 - Art. 127)? Sim (x) Não () Pendência ():

4) As condições de mobiliário são favoráveis (Resolução AGESAN nº 004 - Art. 127)? Sim (x) Não () Pendência ():



Áreas internas do Escritório.

5) Os equipamentos e instalações elétricas estão em bom estado (Resolução AGESAN nº 004 - Art. 127)? Sim (x) Não () Pendência ():

6) Existe sanitário disponível para uso dos funcionários (Resolução AGESAN nº 004 Art. 127)? Sim (x) Não () Encontra-se em boas condições de higiene e limpeza? Sim (x) Não () Pendência ():



Sanitário do Escritório.

7) Há sanitários para os usuários (Resolução AGESAN nº 004 - Art. 127)? Sim () Não (x) Encontram-se em boas condições de higiene e limpeza? Sim () Não () Pendência ():

8) Os níveis de iluminação são favoráveis (Resolução AGESAN nº 004 - Art. 127)?

Sim (x) Não () Pendência ():

9) Há ventilação natural ou artificial suficiente através de janelas, aberturas ou ventiladores (Resolução AGESAN nº 004 - Art. 127)? Sim (x) Não () Pendência ():

10) As condições gerais de limpeza são favoráveis (Resolução AGESAN Nº 004 - Art. 127)? Sim (x) Não () Pendência ():

11) O número de funcionários está atendendo à demanda de serviço existente (Resolução AGESAN nº 004 - Art. 131)? Sim (x) Não () Pendência ():

Quadro 3: Funcionários e Escalas de Trabalho

Unidade	Turnos de Trabalho (h)	Dias da Semana	Função	Quantidade
Comercial/ Administrativo	08:00 às 12:00 13:30 às 17:30	2ª a 6ª	Diretor	01
Comercial	08:00 às 12:00 13:30 às 17:30	2ª a 6ª	Agente Administrativo	01
Operação	Escala de revezamento	2ª a 6ª	Operador de ETA	04
Manutenção	08:00 às 12:00 13:30 às 17:30	2ª a 6ª	Agente Adm. Operacional	03

12) Existem fardamentos e EPI's (*botas, luvas, capacetes etc.*) adequados para uso dos funcionários em campo? Sim (x) Não ()

13) O pessoal de campo trabalha vestindo roupas que o identificam como funcionário próprio ou terceirizado da empresa? Sim (x) Não ()

14) As ferramentas de trabalho estão dispostas em local adequado e seguro (*picaretas, pás, enxadas, alavancas etc.*)? Sim (x) Não ()

15) Existem veículos para uso dos funcionários? Sim (x) Não () - (Listar)

Quadro 3: Número e Identificação de Veículos

Placa	Tipo de Veículo	Modelo	Ano	Combustível
MBR-1903	Uno	Fire	2002	Gasolina
MGP-6084	Montana	Conquest	2009	Gasolina
MJB-5745	Montana	LS	2011/12	Gasolina
MJO-2033	Fiorino		2012/13	Gasolina
MJO-2133	Fiorino		2012/13	Gasolina
MCW-3704	Fiorino		2005/06	Gasolina
MCX-4922	Moto/Honda	CG125Cargo	2002	Gasolina
MDJ-3792	Moto/Honda	CJ150 JOB	2006	Gasolina
MHE-7256	Moto/Honda	NXR 150 Bros	2010	Gasolina
MED-9915	Caminhão	Ford Cargo	2008	Gasolina
MHW-0625	Caçamba	Ford Cargo	2010	Gasolina



Veículo do Escritório

- 16) O usuário é comunicado da possibilidade de acompanhamento (*verificar como se dar a comunicação*). (Lei nº 8.078 - Art. 6º) ? Sim () Não (x)
- 17) Existe programa de manutenção nos hidrômetros (*abrangendo aferições periódicas, substituição por tempo de uso, procedimentos adotados para substituição etc.*) (NBR 5.626)? Sim () Não (x) Pendência (): Obs.: Estão substituindo os que tem problemas, progressivamente.
- 18) Há perdas no faturamento? Sim (x) Não () - Índice: 15 (quinze) %.
- 19) Qual a idade média dos hidrômetros instalados? Entre 1984 e 2011
- 20) Qual a perda média do município (física)? De 10 (dez) %
- 21) Existe usuário com tarifa social? Sim () Não (x) Quantos?

22) Qual a média diária de atendimento aos usuários na área comercial? 60 (sessenta) atendimentos/dia.

Quais as principais demandas dos usuários na área comercial? Segunda via

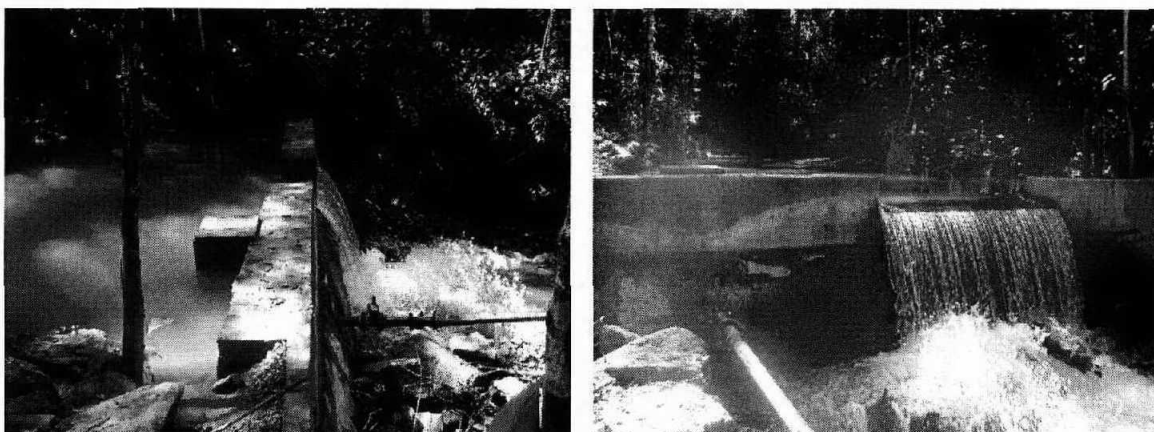
23) Qual a média diária de atendimento aos usuários na área operacional? 20 (vinte).

24) Quais as principais demandas dos usuários na área operacional? Conserto de Cavalete/Vazamentos.

6.2 Unidades Operacionais

6.2.1 Manancial/Captação

Manancial: Oliveira - Localização: Oliveira



Área Manancial – Oliveira

1) Outorga de Uso (Lei nº 9.433/97 - Art. 12º): Sim () Não (x)

RECOMENDAÇÃO 02: Apresentar documento de concessão ou processo.

2) Existe Licença Ambiental: Sim () Não (x) - Nº: _____

RECOMENDAÇÃO 03: Apresentar processo de solicitação ou justificativa.

3) Existe cerca de proteção da área do manancial (Resolução AGESAN nº11- Art. 10º)? Sim () Não (x) Pendência ():

4) O volume captado atualmente garante o abastecimento de água sem haver colapso no abastecimento (NBR 12211 item 5.5)? Sim (x) Não () Pendência ():

- 5) O tipo de captação é adequado (NBR 12.213)? Sim (x) Não () Pendência ():
- 6) As condições operacionais da captação são adequadas (Resolução AGESAN nº11 Art. 11º)? Sim (x) Não () Pendência ():
- 7) Existe facilidade de acesso ao local (Resolução AGESAN nº11 - Art. 11º)? Sim () Não (x) Pendência ():

RECOMENDAÇÃO 04: Estudar melhorias para aumentar segurança dos operadores.

- 8) Existe proteção contra enchentes e entrada de pessoas estranhas e animais (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 10º)? Sim () Não (x) Pendência ():
- 9) Existem meios de comunicação imediata com o centro de operações ou ETA? Sim (x) Não () Obs.: Telefone convencional.
- 10) Existe placa de identificação com as restrições à utilização da área (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 10º)? Sim () Não (x) Pendência ():

RECOMENDAÇÃO 05: Providenciar placas de identificação e restrições de acesso.

6.2.2 Estação de Tratamento de Água – ETA

Localização: Oliveira – Bairro Oliveira



Fachada da ETA

- 1) A ETA possui licenciamento do órgão AMBIENTAL para funcionamento (Conama 237/97 Anexo 1)? Sim () Não (x) - Nº: Não

RECOMENDAÇÃO 06: Apresentar cópia da licença ou processo de solicitação ou justificativa.

- 2) O acesso à ETA está em boas condições (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 15º)?

Sim (x) Não () Pendências ():

3) Quais parâmetros são analisados na ETA local? (x) Cloro – (x) PH – (x) Flúor – (x) Cor – (x) Turbidez – () Outros:

4) Com que frequência são analisados? Duas em duas horas.

5) Existe Macromedição na entrada (Res. AGESAN nº11 - Art. 17º)? Sim (x) Não ()

6) Existe Macromedição na saída (Res. AGESAN nº11 - Art. 17º)? Sim () Não (x)

RECOMENDAÇÃO 07: Providenciar confecção de relatórios de controle.

7) Existe alguma medida em relação ao controle de perdas (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 17º)? Sim () Não (x) Quais:

8) Existe cerca de proteção da ETA em bom estado de conservação (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 15º)? Sim (x) Não () Pendência ()



Cerca de Proteção da ETA

9) As condições de limpeza do pátio externo são boas (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 15º)? Sim (x) Não () Pendência ():

10) As escadas de acesso estão em boas condições de uso (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 15º)? Sim (x) Não () Pendência ():

11) Há guarda-corpos de segurança para os acessos e aerador (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 15º)? Sim (x) Não () Pendência ():

12) Os decantadores estão em boas condições (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 15º)? Sim (x) Não () - Nº de decantadores:

13) Existem escadas de acesso aos decantadores (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 15º)? Sim (x) Não () Pendência (): Obs.:

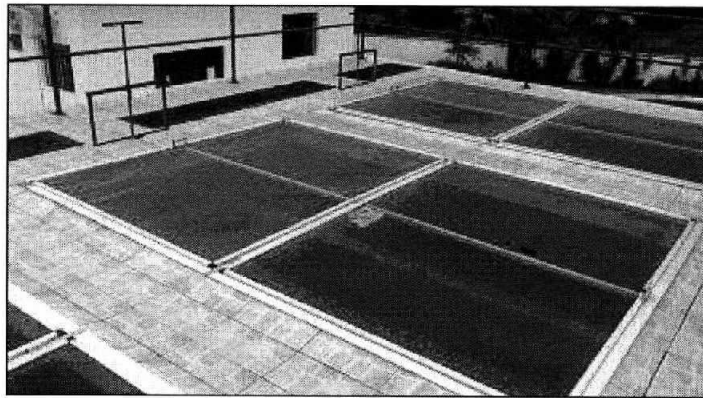
14) O lodo é lançado retido pelos decantadores é disposto de forma adequada? Sim

() Não (x) Onde? Escoamento pluvial.

15) Com que frequência ocorre a limpeza? Diária.

16) Os filtros estão em boas condições (Resolução AGESAN nº11 - Art. 15º)? Sim (x)

Não () N° de filtros:

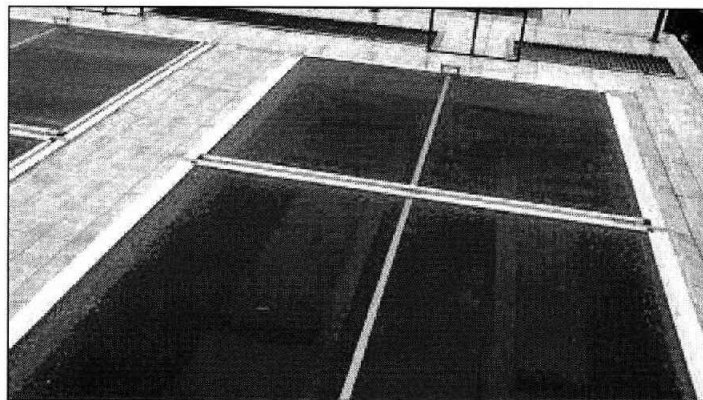


Filtros

17) Os instrumentos possuem tampas (Resolução AGESAN nº11 - Art. 15º)? Sim (x)

Não () Pendência () :

18) As condições das tampas são adequadas? Sim (x) Não ()



Filtros com proteção

19) A estrutura do prédio da casa de química está aparentemente segura (Resolução AGESAN Nº11 Art. 15º)? Sim (x) Não () Pendência () :



Casa de Química da ETA.

20) Existe almoxarifado para acondicionamento de produtos químicos (Resolução AGESAN N°11 - Art. 18° §2°)? Sim (x) Não () Pendência ():



Acondicionamento de produtos químicos.

21) O empilhamento dos produtos químicos é adequado (Resolução AGESAN N°11 - Art. 18° §2°)? Sim (x) Não () Pendência ():

22) Existem vazamentos nas instalações - tubos, registros, etc.? (Resolução AGESAN n°11 - Art. 15°) ? Sim () Não (x) Pendência ():

RECOMENDAÇÃO 08: Observar todo e qualquer vazamento no sentido de diminuir as perdas físicas do sistema.

23) Existe comunicação do operador da ETA com outras unidades do sistema? Sim () Não () Qual o sistema? Telefone.

24) Como é feito o monitoramento de segurança da ETA? Existe escala de plantão com revezamento 24horas.

6.2.3 Reservatórios

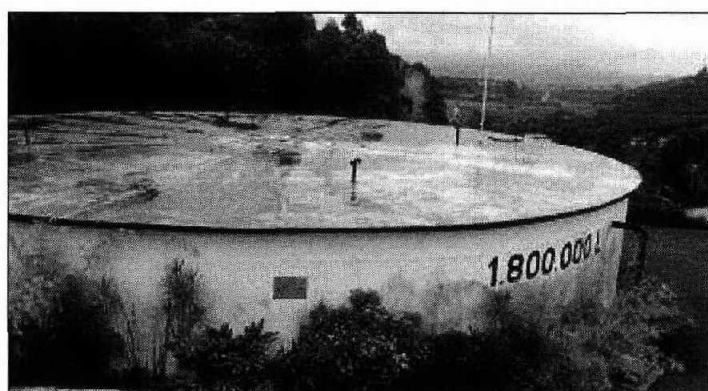
- 1) Quantos reservatórios existem no SAA? 02 (dois)
- 2) Qual a localização e capacidade de cada um?

Quadro 5: Número e Identificação de Reservatórios

Reservatório	Capacidade	Localização
R-01	2.000m ³	Oliveira
R-02	1.800m ³	Itinga
R-03	450m ³	Itinga
TOTAL	4.250 m ³	



R-01: Oliveira



R-02: Itinga



R-03: Itinga

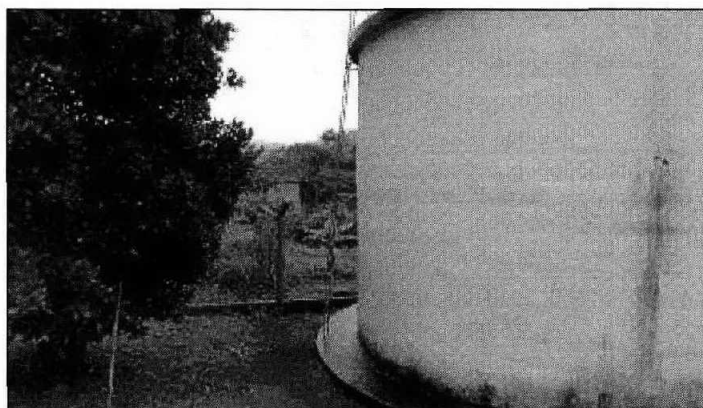
3) Existem placas indicativas de propriedade e restrição de uso das áreas dos reservatórios (Resolução AGESAN Nº 004 - Art.19 - §2º)? Sim () Não (x) Pendência ():

RECOMENDAÇÃO 09: Sugere-se providenciar placas.

4) As condições de limpeza dos entornos são adequadas (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 23º)? Sim (x) Não () Pendência ():

5) As áreas estão devidamente cercadas e trancadas (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 23º)? Sim (x) Não () Pendência ():

6) Existem escadas em boas condições de uso (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 23º)? Sim (x) Não () Pendência ():



Escada de Acesso

7) Existe guarda-corpo nas áreas de visitação (Resolução AGESAN Nº11 Art. 23º)? Sim (x) Não () Pendência ():

8) As áreas de cobertura encontram-se em condições adequadas (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 23º)? Sim (x) Não () Pendência ():

9) Apresentam para-raios, iluminação e sinalização noturna (Resolução AGESAN

Nº11 - Art. 23º)? Sim (x) Não () Encontram-se em boas condições? Sim () Não ()
 Pendência ():

10) A água de lavagem é medida/estimada e reaproveitada? Sim () Não (x)

RECOMENDAÇÃO 10: Apresentar projeto de reaproveitamento.

11) Existe medidor de nível do reservatório em condições adequadas (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 23º)? Sim (x) Não () Pendência (): Existe Controle Automático dos níveis.

6.2.4 Rede de Distribuição

1) Número de Ligações: 11.427

2) Número de Economias: 12.336

3) Percentual da População atendida: 100 (cem) %

4) Existe cadastro atualizado da rede? Sim () Não (x)

5) Qual a extensão das adutoras de água bruta? 800m

6) Qual a extensão das adutoras de água tratada? 6,913 Km

7) Existe estação de recalque de água bruta? Sim () Não (x) – Quantas?

8) Existe estação de recalque de água tratada? Sim () Não (x) – Quantas?

Quadro 6: Número e Identificação de Estações

Estação	Capacidade	Localização	Função
ERAB-1	5,50 m ³ /h	Poço 1	Poço para ETA

9) Estão devidamente identificadas? Sim (x) Não () Pendência ():

10) É feita manutenção periódica nas adutoras (NBR 12.218)? Sim (x) Não () - Com que periodicidade: Permanentemente

11) Há problemas de vazamentos na adutora? Sim () Não (x)

6.3 RECOMENDAÇÕES GERAIS:

EQUIPE TÉCNICA

Jatyr Fritsch Borges - Coordenador

João Luiz Junkes Coelho - Técnico

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO
DIRETORIA DE REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO – DREF/AGESAN

Diretor de Regulação e Fiscalização

Diretor Geral

ACE 2559



ESTADO DE SANTA CATARINA
AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO
BÁSICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA – AGESAN



RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO CONSELHO CONSULTIVO

Assunto: Fiscalização de acompanhamento
dos Serviços de Saneamento Básico do
Município de:
LAGUNA

Conselho Consultivo AGESAN



INTRODUÇÃO

Este relatório tem como intuito verificar se as desconformidades levantadas na primeira fiscalização foram corrigidas pela concessionária ver que ficou pendente e salientar a necessidade da correção das conformidades levantadas.



I – CAPTAÇÃO

Manancial/Captação Principal: superficial

Canal do Gi – Praia do Gi

Outorga: em processo de pedido na SDS; licenciamento vinculado com a outorga, está em guarda.

Área parcialmente cercada, precisa ser revitalizada e colocar placa de identificação de uso.

As condições de limpeza da captação não estão adequadas;

Não existe facilidade de acesso ao local, em dias de chuva fica inviável chegar a área de captação.

Não existe comunicação imediata com o centro de operações.

Manancial/Captação Principal: subterrâneo

Manancial: 2 poços e 15 ponteiras – ETA do Machado

Outorga: em processo de pedido na SDS; licenciamento vinculado com a outorga, está em guarda.

Colocar placa de identificação de uso, identificação da unidade.



II - ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE AGUA – ETA

Estação de tratamento de água – ETA Machado

Licenciamento vinculado com a outorga, está em guarda.

Parâmetros analisados: Cloro e Flúor, são analisados a cada 2 hrs.

Não existe macromedição, deve ser providenciado controle de entrada e saída, também não existe controle de perdas.

Deve ser revitalizada as cercas da ETA.

Na parte de limpeza todas as áreas externas das unidades do SAA necessitam de melhorias, assim como as escadas de acesso.

Os decantadores não estão em boas condições, a reforma já está em licitação (edital 001/2012).

O lado lançado pelos decantadores não está sendo disposto adequadamente, é apenas lançado na lagoa ao lado do Machado, deve ser feito um projeto buscando a adequação do descarte dos resíduos.

Os filtros também não estão em boas condições, os instrumentos não possuem tampa, providenciar o gradeamento e cobertura das estruturas.

Existe vazamento nas instalações, deve ser solucionado.

Estação de tratamento de água – ETA Canal do Gi

Licenciamento vinculado com a outorga, está em guarda.

Parâmetros analisados: cor e turbidez são analisados a cada 2 hrs.

Não existe macromedição, deve ser providenciado controle de entrada e saída.

Na parte de limpeza todas as áreas externas das unidades do SAA necessitam de melhorias.

Não possui guarda-corpo para o acesso.

Os decantadores não estão em boas condições, são 3 decantadores e eles possuem duas células.

O lado lançado pelos decantadores não está sendo disposto adequadamente, é apenas lançado no córrego próximo a estação, deve ser feito um projeto buscando a adequação do descarte dos resíduos.

Os filtros também não estão em boas condições, providenciar melhorias.

LABORATÓRIO REGIONAL

Atende: Paulo Lopes, Garopaa, Imbituba, Laguna, Treze de Maio, Armazém, São Martinho, Braço do Norte, Rio Fortuna, Pescaria Brava, Santa Rosa de Lima.

O laboratório encontra-se em bom estado e adequado com as normas.

De modo geral a ETA necessita de diversas melhorias.



III – ESTRUTURA DE RESERVAÇÃO – ERES

Existem 4 reservatório em Laguna e mais 8 reservatórios nos distritos operacionais.

Não existe placa de identificação e restrição é necessário providenciar.

As condições de limpeza não estão em boas condições, necessita de melhoria.

As cercas encontram-se em más condições e com falta de placa de sinalização.

Não existe guarda-corpo nas áreas de visitação, necessita de projeto para as escadas e guarda-corpo.

A água de lavagem não é medida e nem estimada, precisa ser feito um projeto para a medição e o reaproveitamento da mesma.

Não existe medidores de nível em boas condições.

As estações não estão devidamente identificadas, mas já está em fase de instalação.



IV – SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO

Foi visitado o sistema de coleta e emissão (submarino) de esgoto, sem tratamento, localizado na praia do Mar Grosso.

ACE 2565



ESTADO DE SANTA CATARINA
AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO
BÁSICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA – AGESAN



Florianópolis/SC, 11 de dezembro de 2012

PRISCILA CARDOSO VIEIRA